

Fitch Afirma Rating ‘AAsf(bra)’ da 2ª Emissão de Debêntures da BR Towers SPE 1 S.A.

Fitch Ratings - São Paulo, 7 de abril de 2015: A Fitch Ratings afirmou, hoje, o Rating Nacional de Longo Prazo ‘AAsf(bra)’ da segunda emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, com garantias reais, não conversíveis em ações, da BR Towers SPE 1 S.A. (SPE1), no montante de BRL300,0 milhões. A Perspectiva do rating é Estável.

Principais Fundamentos do Rating

A afirmação do rating da segunda emissão de debêntures da SPE1 reflete o desempenho operacional, além da estável e previsível geração de fluxo de caixa mínimo, da operação; a estrutura dos contratos que a constituem; a qualidade de crédito da Vivo S.A. (Vivo) como principal locatária da carteira torres e *rooftops*; e o casamento de taxas entre ativos e passivos.

O rating reflete o pagamento pontual e integral do principal investido, acrescido de taxa de juros de 7,40% ao ano, até o vencimento final da emissão, em 15 de outubro de 2023. Os pagamentos de juros e do principal são trimestrais desde 15 de janeiro de 2014.

Em setembro de 2012, foi firmado um contrato de cessão de uso de infraestrutura entre a SPE1 e a Vivo, no qual foi estabelecido o aluguel de espaços em todas as torres e *rooftops* adquiridas pela SPE1 por 11 anos. O valor do aluguel vem sendo corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em caso de rescisão antecipada, a Vivo deve pagar multa indenizatória equivalente aos aluguéis remanescentes até o fim do prazo contratual.

Durante a vigência da operação, a SPE1 poderá contratar dívida adicional de até BRL5,0 milhões, desde que mantido um índice de cobertura da dívida (DSCR) mínimo de 1,20 vez. Caso o índice caia abaixo desse patamar, a SPE1 deverá depositar na conta da operação o montante necessário para que o piso seja atingido. Tanto o DSCR mínimo quanto o limite de contratação de dívida adicional tem sido respeitados desde a emissão.

Tanto o saldo devedor das debêntures quanto o fluxo de aluguéis devidos pela Vivo são corrigidos pelo IPCA, o que atenua os riscos de descasamento de taxas entre ativos e passivos da operação. A estrutura contemplará, após o integral cumprimento das obrigações oriundas da primeira emissão de debêntures, garantias na forma de alienação fiduciária das ações da SPE1 e cessão fiduciária dos recebíveis do contrato celebrado com a Vivo.

A visão da Fitch a respeito da capacidade operacional da SPE1 se manteve desde a última revisão, mesmo considerando que o controle acionário da BR Towers foi vendido pela GP Investments à American Tower Corporation. A compradora é uma empresa norte-americana atuante no mercado de operações de infraestrutura para telecomunicações. O processo de venda foi iniciado em junho de 2014, aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 28 de outubro de 2014 e concluído em novembro de 2014. No âmbito da emissão, em 4 de setembro de 2014, a transferência de controle societário da BR Towers SPE 1 S.A. já havia sido aprovada por debenturistas em assembleia. A mudança societária foi neutra para o rating das debêntures.

Sensibilidades do Rating

O rating está relacionado principalmente à geração de fluxo de caixa da SPE1 e à qualidade creditícia da Vivo, principal locatária da carteira de torres e *rooftops*. Assim, eventuais aumentos nos custos operacionais da SPE1, afetando sua geração de fluxo de caixa e consequentemente os pagamentos programados das debêntures, bem como qualquer alteração sobre a perspectiva do perfil operacional e creditício da Vivo, afetarão diretamente o rating da emissão de debêntures.

Contatos:

RIO DE JANEIRO

Praça XV de Novembro, 20 - Sala 401 B - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 20010-010 - Tel.: (55-21) 4503-2600 - Fax: (55-21) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700 - 7º andar - Cerqueira César - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 01418-100 - Tel.: (55-11) 4504-2600 - Fax: (55-11) 4504-2601

Analista principal

Mario Capuano

Analista

+55-11-4504-2619

Alameda Santos, 700 – 7º andar,

Cerqueira César – São Paulo – SP – CEP: 01418-100

Analista secundário

Jayne Bartling

Diretor sênior

+55-11-4504-2602

Presidente do comitê de rating

Maria Paula Moreno

Diretora sênior

+57 1 326 9999

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55-21-4503-2623, E-mail: jaqueline.carvalho@fitchratings.com.

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas na análise desta emissão são provenientes da BR Towers.

A Fitch utilizou, para sua análise, informações financeiras até a data-base de 31 de dezembro de 2014.

Histórico dos Ratings:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 11 de setembro de 2013.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 07 de abril de 2014.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou partes a ela relacionadas.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

Informações adicionais disponíveis em 'www.fitchratings.com' ou 'www.fitchratings.com.br'.

O rating acima foi solicitado pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação do rating.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- "Metodologia Global de Finanças Estruturadas", (31 de março de 2015).

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR AS LIMITAÇÕES E OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). ADICIONALMENTE, AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://www.fitchratings.com), ASSIM COMO A LISTA DE RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH; A POLÍTICA DE

CONFIDENCIALIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE; A POLÍTICA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL), COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. tiveram todo o cuidado na preparação deste documento. Nossas informações foram obtidas de fontes que consideramos fidedignas, mas sua exatidão e seu grau de integralidade não estão garantidos. A Fitch Ratings Brasil Ltda. e a Fitch Ratings Ltd. não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos que possam advir de informações equivocadas. Nenhuma das informações deste relatório pode ser copiada ou reproduzida, arquivada ou divulgada, no todo ou em partes, em qualquer formato, por qualquer razão, ou por qualquer pessoa, sem a autorização por escrito da Fitch Ratings Brasil Ltda. Nossos relatórios e ratings constituem opiniões e não recomendações de compra ou venda. Reprodução Proibida.

Ao atribuir e manter ratings, a Fitch se baseia em informações fatuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considere confiáveis. A Fitch realiza uma investigação adequada apoiada em informações fatuais disponíveis, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação também adequada destas informações de outras fontes independentes, à medida que estas estejam disponíveis com certa segurança e em determinadas jurisdições. A forma como a Fitch conduz a análise dos fatos e o escopo da verificação obtido de terceiros variará, dependendo da natureza dos títulos e valores mobiliários analisados e do seu emissor; das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou o emissor esteja localizado; da disponibilidade e natureza das informações públicas relevantes; do acesso à administração do emissor e seus consultores; da disponibilidade de verificações de terceiros já existentes, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros; da disponibilidade de verificação por parte de terceiros independentes e competentes com respeito àqueles títulos e valores mobiliários em particular, ou na jurisdição do emissor, particularmente, e de outros fatores.

Os usuários dos ratings da Fitch devem entender que nem uma investigação fatural aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros pode assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe relativas a um rating serão precisas ou completas. Em última análise, o emissor e seus consultores são responsáveis pela exatidão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao apresentar documentos e outros relatórios. Ao atribuir ratings, a Fitch deve se apoiar no trabalho de especialistas, inclusive dos auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e de consultores jurídicos, com relação aos aspectos legais e tributários. Além disso, os ratings são, por natureza, prospectivos e incorporam assertivas e prognósticos sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser comprovados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação dos fatos atuais, os ratings podem ser afetados por eventos futuros ou por condições não previstas por ocasião da atribuição ou da afirmação de um rating.